



B0293

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES CAROTÍDEAS E INCIDÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES HIPERTENSOS

Marcio Vandoni Pimenta (Bolsista PIBIC/CNPq), Paula Veri Guimarães, José Alexandre Cipolli, José Roberto Matos-Souza, Vera Regina Bellinazzi e Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As artérias carótidas são suscetíveis a lesões induzidas pela hipertensão arterial sistêmica (HAS), as quais incluem modificações estruturais, como o aumento da espessura íntima-média, o enrijecimento da parede e mudanças hemodinâmicas, como o aumento de índices de resistividade e da tensão circunferencial vascular. Contudo, permanece ainda incerto qual destes parâmetros melhor se associa com o risco cardiovascular em hipertensos. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre parâmetros carotídeos e o desenvolvimento de eventos cardiovasculares em pacientes hipertensos. Neste contexto, foram coletados dados de exames ultrassonográficos carotídeos realizados entre 2007 e 2010 em 435 pacientes acompanhados no ambulatório de HAS do Hospital de Clínicas da UNICAMP e identificados os eventos cardiovasculares subsequentes (eventos isquêmicos coronários, acidentes vasculares cerebrais e procedimentos de revascularização ou de correção de aneurismas). Foram identificados na amostra 33 indivíduos que apresentaram eventos cardiovasculares. Em comparação com o grupo que não teve eventos, o grupo com eventos apresentou maior Módulo de elasticidade de Young ($p=0,002$), tensão circunferencial ($p=0,002$), diâmetro vascular ($p=0,01$) e espessura íntima-média ($p=0,03$) carotídea. Estes dados indicam que alterações da rigidez e das forças hemodinâmicas carotídeas podem ser preditoras de eventos cardiovasculares em hipertensos.

Hipertensão - Carótida - Ultrassonografia